



**O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO
 DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PLAY AS A DIDACTIC-PEDAGOGICAL AND METHODOLOGICAL RESOURCE IN CHILD
 DEVELOPMENT AND EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

Ronualdo Marques¹, Diego Andrade de Jesus Lelis²

e331288

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i3.1288>

PUBLICADO: 03/2022

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância do lúdico no desenvolvimento da criança e no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, pensando no lúdico como estratégia metodológica para o processo de ensino e aprendizagem. Por meio de atividades lúdicas, a criança demonstra seus diferentes tipos de sentimentos, constrói relações sociais, adquire conhecimentos, assim inserir o lúdico no processo de ensino e aprendizagem é relevante para o desenvolvimento integral da criança. O resgate da ludicidade é uma metodologia poderosa e eficiente na Educação Infantil, quando trabalhado de forma lúdica não se perde prioridade de conteúdos ofertados às crianças. Para tal estudo, como método, utilizou-se a pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica elencando os assuntos pertinentes ao tema: O lúdico no desenvolvimento da criança e na Educação Infantil. Conclui-se que o lúdico promove o despertar de emoções e afetividade gerando motivações, interesse e satisfação, assim é uma ferramenta pedagógica indispensável, pois é um elemento facilitador de sua autonomia, resultando de maneira significativa em processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Ensino e aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT

This study aims to analyze the importance of play in child development and in the teaching and learning process in Early Childhood Education, thinking of play as a methodological strategy for the teaching and learning process. Through playful activities, the child shows different kinds of feelings, builds social relationships, and acquires knowledge. Thus, inserting play into the teaching and learning process is relevant for the child's integral development. The rescue of playfulness is a powerful and efficient methodology in Early Childhood Education; when it is worked in a playful way, the priority of the contents offered to the children is not lost. For this study. Methodologically, qualitative bibliographical research was used, listing the issues related to the theme: Play in child development and early childhood education. It is concluded that play promotes the awakening of emotions and affectivity generating motivations, interest and satisfaction, thus it is an indispensable pedagogical tool, because it is a facilitator element of their autonomy resulting significantly in the process of teaching and learning.

KEYWORDS: Ludic. Teaching and learning. Early childhood education.

INTRODUÇÃO

A utilização do lúdico na Educação Infantil é uma estratégia enriquecedora, pois aproxima a criança de sua realidade, além de possibilitar a socialização, o lúdico se torna um recurso facilitador

¹ Pedagogo e Doutorando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

² Doutorando em Educação na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

para construir e reconstruir o seu pensamento e raciocínio, através da assimilação e acomodação das suas estruturas, estimulando o seu desenvolvimento cognitivo e aprendizagem (PIAGET, 1971). Dias (2013) reafirma a teoria sobre as fases do desenvolvimento infantil de Piaget ao dizer que “as práticas lúdicas contribuem com o desenvolvimento das capacidades de atenção, memória, percepção, sensação e todos os aspectos básicos referentes à sua aprendizagem” (DIAS, 2013, p. 3).

Brincar é um direito fundamental de todas as crianças no mundo, no entanto, percebe-se que atualmente os tipos de brincadeiras que mais ganham espaço entre as crianças são em torno das novas tecnologias. Assim, resgatar o lúdico nas escolas é mostrar às crianças que existem outras formas de brincadeiras além de jogos eletrônicos, mostrar que a interação com o outro contribui na socialização, comunicação e comportamento durante toda sua vida.

Com base nessa inferência é necessário fomentar na Educação Infantil tipos de jogos e brincadeiras que viabilizem oportunidades educativas voltadas a satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Brincadeiras direcionadas dão às crianças um ambiente prazeroso, permitindo o aprendizado de várias habilidades para a sua vida social e afetiva.

Desde o nascimento, o ser humano aprende as regras da vida brincando e no processo de ensino aprendizagem é importante buscar ferramentas que permitam a sistematização de novos conhecimentos de forma a aproximar as motivações que a criança possui ou tenha interesse e assim estabelecer novas conexões a partir dos estímulos que o lúdico possibilita, além de conviver em grupo, seguir regras, tomar decisões e como consequência compreender o pensamento e a linguagem do outro.

Dias (2013) afirma que a escola e o professor

podem atuar juntos para direcionar certas atividades com o intuito de utilizar brincadeiras e focar em um aspecto pedagógico, de modo que estimulem a interação social entre as crianças e desenvolva habilidades intelectivas e cognitivas que respaldem o seu percurso na escola e no desenvolvimento de acordo com sua faixa etária (DIAS, 2013, p. 4).

Um pressuposto básico que guiou a pesquisa foi buscar compreender a ludicidade como atividade essencial na biografia da criança, para o seu desenvolvimento e para a sua aprendizagem. Nesse sentido, o objetivo central deste estudo é analisar a importância do lúdico no desenvolvimento da criança e no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, pois segundo os autores pesquisados, este é um período fundamental para a criança no que diz respeito ao seu desenvolvimento e aprendizagem de forma significativa (PIAGET, 1971; VYGOTSKY, 1988; FANTACHOLI, 2009; KISHIMOTO, 2010; RAU, 2011; DIAS, 2013; DUPRAT, 2014; ALMEIDA, 2016).

MÉTODO

Esse estudo tem por objetivo analisar a importância do lúdico no desenvolvimento da criança e no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Nessa seção também é apresentado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

o Desenvolvimento de uma Sequência Didática sobre Figuras geométricas planas que foi utilizado pelo autor dessa pesquisa na aplicação da Sequência Didática e serviu como base para as discussões teóricas nesse trabalho.

Dessa forma, a pesquisa se dá sobre a perspectiva da pesquisa qualitativa bibliográfica por envolver uma abordagem interpretativa do mundo, o que implica numa ênfase sobre as qualidades das entidades, dos processos e significados, o que determina que seus pesquisadores estudem as relações em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos de significados que as pessoas a eles conferem, evidenciando também as limitações situacionais que influenciam a investigação (DENZIN; LINCOLN, 2006).

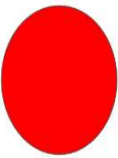
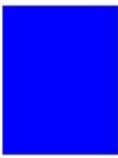
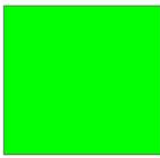
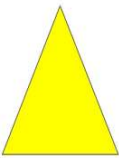

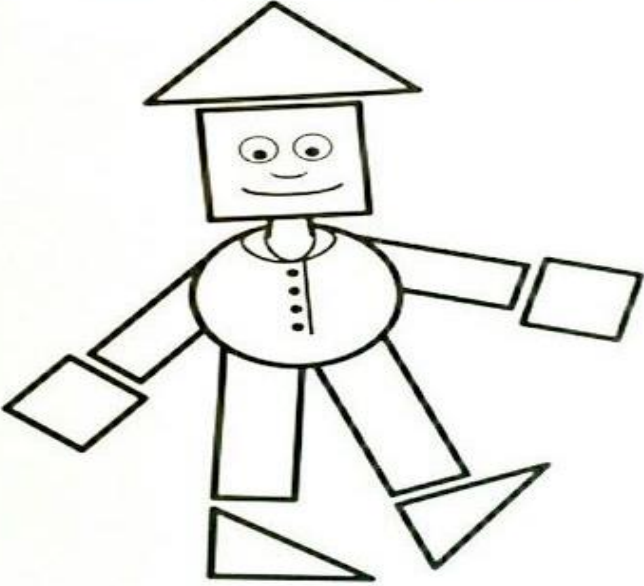
Para a realização deste estudo foram consultados livros, revistas, artigos, dissertações, teses, relativos ao assunto em estudo e artigos publicados na internet que possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. Segundo Marconi e Lakatos (1992, p. 43), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como primeiro passo de toda metodologia científica.

DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

No quadro abaixo, apresentamos a Sequência Didática sobre Formas Geométricas Planas podendo ser adaptado para a realidade de cada professor/a. O objetivo de apresentar essa Sequência didática, conforme Quadro 01 nesse trabalho, é por ser um material prático e motivador para o/a professor/a, planejado com a intenção de ser uma leitura compreensível, capaz de auxiliá-los em atividades e práticas, trabalhando a temática das Figuras Geométricas planas.

Quadro 01. Plano de aula: Conhecendo as Formas Geométricas Planas

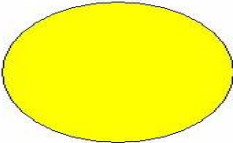


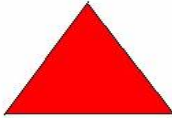

Plano de aula: Conhecendo as Formas Geométricas Planas		
	Identificação	- Atividade a ser realizada com alunos do pré-escolar, na faixa etária de 4 a 5 anos de idade.
	Eixo de trabalho e conteúdo - Habilidade da BNCC	- Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
	Objetivos específicos	- Localizar, conhecer, identificar e nomear cilindro, esfera, cubo e bloco retangular nos objetos cotidianos. - Produzir um boneco utilizando as formas geométricas

	Materiais de apoio	<ul style="list-style-type: none"> - Figuras planas impressa; - Atividades com figuras planas impressas; - Peças dos blocos lógicos. - Diversos objetos recicláveis com formas geométricas, caixas de sapato, CD, blocos lógicos, tangram, papel cartão, jornal, revistas, cola, tesoura, lápis de cor, caneta colorida, palito de sorvete etc.
Sequência Didática	Atividades	<p>1 Passo: Apresentação das Figuras geométricas planas A apresentar aos alunos as formas geométricas, uma de cada vez, perguntando-os o seu nome? Se elas têm lado? Se essas formas são iguais? O que podemos encontrar na sala de aula que parece com essas formas?</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; text-align: center;"> <div style="width: 15%;">  <p>CÍRCULO</p> </div> <div style="width: 15%;">  <p>QUADRADO</p> </div> <div style="width: 15%;">  <p>RETÂNGULO</p> </div> <div style="width: 15%;">  <p>TRIÂNGULO</p> </div> </div> <p>2 Passo: Pintura das figuras geométricas planas</p> <div style="text-align: center;">   </div> <p>3 Passo: Brincadeira com objetivos recicláveis em formas de figuras geométricas planas</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

	<p>- Colocar os alunos sentados em círculo, colocar uma música para eles, enquanto ouvem a música a caixa vai passando de mão em mão, quando a música parar o aluno que estiver com a caixa deve pegar um objeto e falar o que é, suas características e com que forma se parece.</p> <p>4 Passo: Identificar e nomear as Figuras geométricas planas</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>5 Passo: Produzir um boneco utilizando as formas geométricas planas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confecção do boneco utilizando formas geométricas. - O círculo é a cabeça, o quadrado é o corpo, o retângulo são as pernas e os braços, e o triângulo torna-se um chapéu. <p>Exemplo:</p> 
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados, discutidos e analisados os materiais captados nesta pesquisa, que se organiza pela interpretação dialógica dos documentos e que visa analisar elementos como: a importância de brincar para o desenvolvimento psicossocial da criança, o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem com o lúdico e o lúdico no processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento infantil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

A APLICAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS

A Sequência Didática foi aplicada por meio de aulas expositivas, ilustrativas, demonstrativas, dialogadas, práticas tendo como tema gerador de conhecimento as Figuras geométricas planas de forma contextualizada com atividades teóricas e utilizando o lúdico a partir dos encaminhamentos por meio de dinâmicas com vídeos, músicas, desenhos, jogos, slides; aulas práticas no pátio da escola.

A origem dessa pesquisa apresentada é sobre o ensino da geometria e matemática na Educação Infantil, considerando-se que hoje, pouco se tem pesquisado sobre esta temática na Educação Infantil, pois é um fato relativamente novo, datando de 1975, quando da criação da Coordenação de Educação Pré-Escolar, sob a supervisão do Ministério da Educação (MEC). Antes o atendimento oferecido as crianças eram apenas assistencialistas, hoje as escolas de Educação Infantil mudaram muito, pois as crianças aprendem diversos conteúdos diferentes.

Conforme destaca Lamonato (2007, p. 95) a partir de Brasil (1997), “a geometria é entendida como um meio pelo qual o indivíduo desenvolve um tipo essencial de pensamento que lhe permite descrever, compreender e representar, organizadamente o mundo em que vive” devendo iniciar seus primeiros contatos e aprendizagens desde a mais tenra idade.

Dessa forma, as aulas apresentaram metodologias com aulas diversificadas, têm exposições de recursos visuais como cartazes, pinturas, recortes de figuras, objetos recicláveis com forma de figuras geométricas planas. Dessa maneira, os recursos lúdicos estão presentes em quase todas as aulas como vídeos, imagens, jogos, brincadeiras etc.

A IMPORTÂNCIA DE BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Segundo o dicionário Aurélio (2018), brincar é “1- Enfeitar com ornatos; rendilhar. 2- Divertir-se. 3- Entreter-se com alguma coisa infantil. 4- Galhofar; gracejar. 5- Agitar maquinalmente. 6- Proceder levemente. 7- Agitar-se”. Esses significados resguardam em si a compreensão de que o brincar é algo sem importância e que se realiza em um dado momento da vida infantil, se atribui até com certa relevância, mas para fins recreativos, didáticos, pedagógicos. No entanto, não se concebe o brincar como um elemento presente ao longo da vida de um ser humano.

Marín e Penón (2004) especialistas em brinquedo e educação, afirmam que,

Brincar é a principal atividade da infância. Responde à necessidade de meninos e meninas de olhar, tocar, satisfazer a curiosidade, experimentar, descobrir, expressar, comunicar, sonhar. Brincar é uma necessidade, um impulso primário e gratuito que nos impele desde pequenos a descobrir, conhecer, dominar e amar o mundo e a vida (MARÍN; PENÓN, 2004, p. 30).

Kishimoto (2010) afirma que o lúdico é eficaz ao mundo infantil, mas não é exclusivo dessa fase, o lúdico deve se perpetuar por toda a vida. Sendo assim, jogos e brincadeiras fazem parte do mundo infantil tanto quanto do adulto, e promover o encontro da fantasia e da realidade através de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

“atividade lúdica funciona como elo integrador dos aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos e sociais” (KISHIMOTO, 2010, p. 23).

Para a criança, brincar é uma necessidade básica, assim como a saúde, a nutrição, a habitação e a educação são vistas para o desenvolvimento do potencial infantil (SANTOS, 2002; DIAS, 2013). Deste modo, a utilização do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil contribui de maneira prazerosa e eficaz para se desenvolver a aprendizagem e a construção do conhecimento através de brincadeiras, jogos e brinquedos, tornando-o mais criativo e equilibrado, além disso, transformar conteúdos cansativos em atividades interessantes, pois há motivação, disciplina e interesse pelo que está sendo ensinado proporcionando o aperfeiçoamento da sua aprendizagem.

Tem-se ainda que por intermédio da brincadeira, a criança explora e reflete sobre a realidade e a cultura na qual está inserida, interiorizando-a. A experimentação de diferentes papéis sociais (o papel de mãe, pai, bombeiro, super-homem) através do faz-de-conta, permite à criança compreender o papel do adulto e aprender a comportar-se e a sentir como ele, constituindo-se nesse mundo dos adultos. A criança procura assim conhecer o mundo e conhecer-se a si mesma.

Por outro lado, através da brincadeira, a criança tem oportunidade de simular situações e conflitos da sua vida familiar e social, o que lhe permite a expressão das suas emoções. Brincar é uma forma segura das crianças encenarem os seus medos, as suas angústias e a sua agressividade e de tentarem elaborar e resolver os seus conflitos internos. Os jogos, nos quais está implícito o perder e o ganhar, permitem que a criança possa começar a trabalhar a sua resistência à frustração. Aprender a lidar com esse sentimento é essencial para o seu equilíbrio emocional e para o desenvolvimento da personalidade.

Outro aspeto importante do brincar é o desenvolvimento do raciocínio, da atenção, da imaginação e da criatividade, na medida em que as brincadeiras trazem novas linguagens e ajudam a criança a pensar, se quisermos, a pensar a realidade de forma criativa.

O brincar desempenha um papel igualmente importante na socialização da criança, permitindo-lhe aprender a partilhar, a cooperar, a comunicar e a relacionar-se, desenvolvendo a noção de respeito por si e pelo outro, bem como sua autoimagem e autoestima.

Borba afirma ainda que “a brincadeira assume importância fundamental como forma de participação social e como atividade que possibilita a apropriação, a resignificação e a reelaboração da cultura pelas crianças” (BORBA, 2007, p. 12). Nesse sentido, “os jogos ou brinquedos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento” (ANTUNES, 2002, p. 38).

Nesse sentido, Rau (2011) corrobora com essa linha de pensamento ao afirmar que:

a ludicidade como elemento de educação, também é passível de demonstrar a evolução humana com base em suas interações sociais, culturais e motoras, pois o homem sempre teve em repertório linguagens do brincar (RAU, 2011, p. 25).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

Nesse sentido, Moyles (2009) corrobora ao articular sobre a importância do brincar no desenvolvimento da criança e na Educação Infantil,

Brincar é uma parte fundamental da aprendizagem e do desenvolvimento nos primeiros anos de vida. As crianças brincam instintivamente e, portanto, os adultos deveriam aproveitar essa inclinação “natural”. Crianças que brincam confiantes tornam-se aprendizes vitalícios, capazes de pensar de forma abstrata e independente, assim como o de correr riscos a fim de resolver problemas e aperfeiçoar sua compreensão. Significa que os programas de Educação Infantil inicial devem estar baseados em atividades lúdicas com o princípio central das experiências de aprendizagem. Isso é bastante difícil de conseguir na vigência de práticas excessivamente prescritivas em termos de conteúdo curricular. Crianças pequenas alcançam a compreensão através de experiências que fazem sentido para elas e nas quais podem usar seus conhecimentos prévios. O brincar proporciona essa base essencial. É muito importante que as crianças aprendam a valorizar suas brincadeiras, o que só pode acontecer se elas forem igualmente valorizadas por aqueles que as cercam. Brincar mantém as crianças física e mentalmente ativas (MOYLES, 2009, p. 19).

Assim, os benefícios que a ludicidade traz tanto para os alunos, professores, família e aos envolvidos em sua educação, são muito importantes, pois transmitem conhecimentos a todos.

O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança, de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança desde os mais funcionais até os de regras que exigem raciocínio.

Carvalho (1992) afirma que:

(...) desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, rele valor e atenção às atividades vivenciadas naquele instante (CARVALHO, 1992, p. 14).

É brincando, também, que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar seu relacionamento social e respeitar a si mesmo e ao outro, a dividir, deixando o sentimento de egoísmo e posse de objetos, aprende a esperar a sua vez em algum acontecimento, aprender a conviver em sociedade.

Ao brincar a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando suas alegrias de brincar (COLCHESQUI, 2015). Ao brincar, elas exploram o ambiente, perguntam e refletem sobre as formas culturais nas quais vivem e sobre a realidade e circundante, desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente.

Zanluchi (2005, p. 91) afirma que “a criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia a dia”, portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida, mantendo com o brinquedo uma relação natural e consegue “extravasar suas angústias e entusiasmos, suas alegrias e tristezas,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

suas agressividades e passividades” (SANTOS, 2002, p. 111). Devido ao seu processo gradativo de evolução, a brincadeira da criança pequena é estruturada a partir do que ela é capaz de fazer.

Oliveira afirma que “no comportamento diário das crianças, o brincar é algo que se destaca como essencial para seu desenvolvimento e sua aprendizagem. Dessa forma, se quisermos conhecer bem as crianças, devemos conhecer seus brinquedos e brincadeiras” (OLIVEIRA, 2003, p. 127).

Em um ambiente sério e sem motivações, os educandos acabam evitando expressar seus pensamentos e sentimentos e realizar qualquer outra atitude pelo medo de serem constrangidos. No entanto, quando o ambiente de aprendizagem emprega o lúdico “interligando com a aprendizagem, o estudo se torna prazeroso e é realizado de forma intensa e abrangente” (MALAQUIAS, 2013). Além disso, a criança ao brincar tem a percepção do outro e da constatação de que existem diferentes modos de pensar e agir. E conseguem ainda, vivenciar diferentes afetos, chateações, realizações, frustrações e outros sentimentos presentes em nossas vidas (SILVA, 2007).

A criança se torna dependente da sua percepção e da situação que a afeta de imediato, passando a dirigir-se seu comportamento, também, por meio do seu significado dessa situação.

Segundo Craidy & Kaercher (2001) *apud* Fantacholi (2009):

Brincando, a criança exercita sua potencialidade e se desenvolve, pois há todo um desafio, contido nas situações lúdicas, que provoca o pensamento e leva as crianças a alcançarem níveis de desenvolvimento que só às ações por motivações essenciais conseguem. Elas passam a agir e esforçar-se sem sentir cansaço, não ficam estressadas porque estão livres de cobranças, avançam, ousam, descobrem, realizam com alegria, sentindo-se mais capazes e, portanto, mais confiantes em si mesmas e predispostas a aprender.

Oliveira (2000) corrobora ao afirmar que: O brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, favorece o fortalecimento da autonomia da criança e contribui para a não formação e até quebra de estruturas defensivas (OLIVEIRA, 2000, p. 19).

Além de estreitar laços afetivos, ao brincar, aumenta-se ainda o nível de interesse e motivação, assim no brincar tem-se a oportunidade de conter e ajudar a criança na elaboração das inquietações que surgirem durante a brincadeira, bem como enriquecer e estimular a imaginação da criança, despertando-lhe ideias e questionando-a para a descoberta de soluções.

Nesse sentido, as brincadeiras favorecem o desenvolvimento cognitivo e de pertencimento a sociedade, na qual as regras ajudam a internalizar as normas sociais e a assumir comportamentos mais avançados que aqueles vivenciados no cotidiano, aprofundando o seu conhecimento sobre as dimensões da vida social (FANTACHOLI, 2009).

O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM O LÚDICO

O professor como mediador da aprendizagem deve sempre procurar pesquisar e ter um olhar diferenciado para definir bem o que se quer quando propõe uma atividade a partir do lúdico, para que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Leles

a criança se interesse e tenha curiosidade e desejo de saber aquilo que está sendo apresentado a ela.

De acordo com o Referencial Curricular da Educação Infantil:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, p. 23).

Dentro deste contexto, deve-se atentar para a importância do professor dentro deste ambiente lúdico. Para Lavorski (2008), o professor que possui uma formação lúdica, supera resistências naturais ao jogo e ao brincar. O educador, que compactue com esse entendimento, vê nas brincadeiras um importante instrumento pedagógico.

A criança necessita de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem e como essas crianças permanecem a maior parte do dia, ou mesmo o turno integral, nas referidas instituições, o brincar nesses espaços, precisa ter o olhar do professor, com caráter de observação e um maior entendimento sobre o desenvolvimento infantil. O afeto pode ser uma maneira eficaz de aproximar o sujeito e a ludicidade em parceria com professor-aluno, ajuda a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Quando o educador dá ênfase às metodologias que alicerçam as atividades lúdicas, percebe-se um maior encantamento do aluno, pois se aprende brincando.

Almeida (1994, p. 18) diz que “o grande educador faz do jogo uma arte, um admirável instrumento para promover a educação para as crianças”. Isso porque, quando a criança ingressa na escola, ela sofre um considerável impacto físico e mental, pois, até então, sua vida era voltada aos brinquedos e ao seu ambiente familiar.

O professor como responsável pela organização das situações de aprendizagem deve saber o valor da brincadeira para o desenvolvimento do aluno. Cabe a ele oferecer um espaço que mescle brincadeira com as aulas cotidianas, um ambiente favorável à aprendizagem escolar e que proporcione alegria, prazer, movimento e solidariedade no ato de brincar. Tem-se que “a criança necessita de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem” (FANTACHOLI, 2011).

Goés (2008), afirma ainda que:

(...) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorado, compreendidos e encontrar maiores espaços para ser entendido como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo (GOÉS, 2008, p. 37).

Ao utilizar o lúdico na educação, tem-se que ter o cuidado de ter objetivos claros na ação pedagógica, estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade, peculiares à infância. Desta forma, o educador deve estar em permanente estado de observação e vigilância para que não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO
DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras. A consciência é a ferramenta de sua prática, que embasa teoricamente, inova tanto a ação quanto à própria teoria. Cuidar e educar implica reconhecer que o desenvolvimento, a construção dos saberes, a constituição do ser não ocorre em momentos e de maneira compartimentada.

A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar-lhes um ambiente que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade.

Da seguinte forma, a uma necessidade do professor de pensar e cuidar em seu planejamento as atividades lúdicas impostas deve lembrar que o jogo e a brincadeira exigem confrontos, negociações e trocas, promovendo conquistas cognitivas, emocionais e sociais. Para Vygotsky (1988) "As crianças formam estruturas mentais pelo uso de instrumentos e sinais. A brincadeira, a criação de situações imaginárias surgem da tensão do indivíduo e a sociedade. O lúdico liberta a criança das amarras da realidade" (VYGOTSKY, 1988, p. 84).

E Almeida (2016) ainda fala que:

Brincando e jogando, a criança terá oportunidade de desenvolver capacidades indispensáveis a sua futura atuação profissional e social, tais afetividade, o hábito de permanecer concentrada e outras habilidades perceptuais e/ou psicomotoras, pois brincando, a criança torna-se operativa (ALMEIDA, 2016, p. 25).

Sendo assim, fica claro que o brincar para a criança não é uma questão apenas de pura diversão, mas também de educação, socialização, construção e pleno desenvolvimento de suas potencialidades. A brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, à medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que se rompe a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso do seu próprio desenvolvimento.

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O lúdico pode trazer muitos benefícios para o desenvolvimento infantil, pois a brincadeira expõe algumas habilidades na vida da criança contribuindo com o seu desenvolvimento e seu conhecimento, é capaz de absorver a sua imaginação, trabalhar a memória, a criatividade e até mesmo fazer imitações se espelhando em um adulto.

Santos (2002) faz uma reflexão em que em seu apontamento destaca a ludicidade como sendo:

(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento (SANTOS, 2002, p. 12).

Ao se pensar no processo de ensino e aprendizagem, têm-se vários aspectos que são sistematizados com a utilização do lúdico, em que as crianças experimentam, vivenciam e aprendem com as inúmeras possibilidades de ações e reações que o brincar permite. As brincadeiras e os jogos permitem uma flexibilidade de conduta e conduzem a um comportamento exploratório até a consecução do modelo ideal de se portar com o próximo, resultado de experiências, conflitos e resoluções destes (BRUNER, 1968).

Ao brincar a criança amplia seus conhecimentos por meio de conversas e discussões que venham acontecer durante a interação com as demais ou ainda, quando está só, através de sua própria imaginação que transforma seus brinquedos em seres animados capazes de dialogar com ela estabelecendo também a interação produtiva em termos de aprendizagens.

Segundo Piaget, citado por Kishimoto (2010), “os jogos não são apenas uma forma de divertimento, mas são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual”. Para manter-se equilibrada com o mundo, a criança precisa brincar criar e inventar.

As inserções do lúdico na aprendizagem possibilitarão o desenvolvimento das funções psicológicas superiores (atenção, memória, abstração etc.). Fica claro o predomínio do princípio social sobre o princípio natural-biológico. Desse modo, essas funções traduzem-se em processos voluntários, ações conscientes, mecanismos intencionais e dependem de processos de aprendizagem. “[...] o aprendizado não é desenvolvimento; entretanto, o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer” (VYGOTSKY, 2002, p. 118).

Segundo Vygotsky (1988), brincar propicia desenvolvimento de aspectos específicos de personalidade, a saber:

Afetividade: tanto bonecas, ursinhos etc.; equacionam problemas afetivos da criança. **Motricidade:** a motricidade fina e ampla se desenvolve através de brinquedos como brincadeiras, bolas chocalhos, jogos de encaixe e de empilhar. **Inteligência:** o raciocínio lógico abstrato evolui através de jogos do tipo quebra-cabeça, construção, estratégia etc. **Sociabilidade:** a criança aprende a situar-se entre as outras, a se comunicar e interagir através de todo tipo de brinquedo. **Criatividade:** desenvolvem-se através de brinquedos como oficina, marionetes, jogos de montar, disfarces, instrumentos musicais etc. (VYGOTSKY, 1988).

Maluf (2009) corrobora ao dizer que: “Toda criança que participa de atividades lúdicas adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável, gerando um forte interesse em aprender e garantindo o prazer” (MALUF, 2009, p. 21).

O conhecimento não resulta exclusivamente do experimentar, do simples encontro da criança com o objeto; mas daquilo que pode ser decorrente da manipulação consciente, refletida e, conseqüentemente, produzindo a abstração e a generalização das noções aprendidas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Leles

Segundo Piaget (1988), o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Ela precisa brincar para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio com o mundo, o ato de aprender, é um processo de investigação pessoal e as verdadeiras aprendizagens não se faz apenas copiando do quadro, prestando atenção ao professor.

O lúdico enriquece o vocabulário, aumenta o raciocínio lógico e leva a criança a avançar em suas hipóteses. Dessa forma, ela desenvolve o processo de ensino aprendizagem, se alfabetiza e de forma divertida e dinâmica. As atividades lúdicas são fundamentais para uma aprendizagem divertida e de sucesso.

Entendemos que brincando a criança aprende com muito mais prazer, dando ênfase que o brinquedo, é o caminho para as crianças compreenderem o mundo em que vivem e são chamadas a revolucionar. Com o brincar a criança experimenta, exercita, descobre, cria, vivendo assim uma experiência que enriquece sua capacidade de se tornar um ser humano criativo. Kishimoto (2010) nos fala que:

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado no ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como jogo pode ser uma estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola (KISHIMOTO, 2010, p. 13).

A criança é rica em criar brincadeiras, sendo capaz de produzir a sua própria, seja sozinha ou com outras crianças, ela cria, inventa, se diverte em poucos minutos, ela é capaz de criar vários tipos de brincadeiras e assim aprender, ensinar e construir usando sua imaginação dando vida a quaisquer objetos.

Duprat (2014) contribui quando diz que “o jogo pode ser usado como recurso pedagógico que favorece a criança a tomar parte na construção do conhecimento, num processo contínuo” (DUPRAT, 2014, p. 35). Aqui a autora entende que o jogo pode ser útil, favorecendo no crescimento e na capacidade do desenvolvimento contínuo da criança.

Existem várias formas de classificação das brincadeiras, umas delas apoia-se nos estudos de Piaget, segundo Velasco (1996) que identifica as famílias de jogos por condutas “cognitivas e afetivas, habilidades funcionais e de linguagem e atividades sociais, eis algumas classificações:

Tradicional: é de valor cultural, registra a história de um povo. Ex: brincadeiras folclóricas. Exercício: nesta brincadeira o sistema sensitivo é muito requisitado (tátil, visual, cinestésico, olfativo e gustativo), não deixando de entrar em ação a motricidade infantil. Ex. caixa de música. **Simbólico:** a criança, nesta brincadeira, deixa vir à tona sua imaginação, assumindo papéis, representando personagens, reinventando histórias. Ex: fantoches. Construção: pode-se citar os de: ordenação, montagens e união de peças entre si. Desenvolvendo habilidades manuais, imaginação e inteligência. Ex: lego. **Educativo:** nesta brincadeira, normalmente, o tema não é livre. São estabelecidos conteúdos para aquisição de conceitos como formas, tamanhos e cores. Ex: quebra-cabeça. **Regras:** podendo ser simples ou complexas, traduzindo para a criança os limites pessoais e sociais da vida. Ex: xadrez, vôlei. Essas brincadeiras ainda fazem parte da vida muitas crianças (VELASCO, 1996, p. 79).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

O lúdico no processo de ensino e aprendizagem deve permear a prática escolar, fluindo e manifestando-se na criatividade. Assim, se faz necessário que os envolvidos no processo educacional tenham convicção e levem a sério a importância do brincar,

pois a criança em idade pré-escolar começa a experimentar necessidades, em que os desejos não realizáveis podem ser realizados por meio do brinquedo, como um mundo imaginário, no qual a criança cria e imagina, e ao imaginar ela brinca, pois o brinquedo proporciona a mediação entre o real e o imaginário (SILVA, 2006, p. 67).

A criança constrói, cria desde os seus primeiros momentos de vida e a construção se faz também, principalmente, através da atividade de brincar, quando os aspectos intelectuais e afetivos são desenvolvidos. Além disto, é através da atividade de brincadeira, com jogos ou brinquedos que é proporcionado, à criança, o direito de um crescimento harmonioso, livre e feliz. “No mundo lúdico a criança encontra equilíbrio entre o real e o imaginário, alimenta sua vida interior, descobre o mundo e torna-se operativa” (SANTOS, 2002, p. 56).

A utilização de jogos e atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem representa assim um fator importante na promoção do desenvolvimento humano, pois, em sua propriedade dialógica, o jogo permite a criança experimentar situações que primeiro são vivenciadas como conceito global, depois são internalizadas e abstraídas pelo sujeito passando a constituir-se como conceito próprio. Além disso, o lúdico possibilita maior interação entre os pares, promovendo o desenvolvimento de positivos vínculos afetivos que, por sua vez, permitem o desenvolvimento da autonomia humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de brincar é importante para um bom desenvolvimento da criança, mas também um grande aliado na construção do conhecimento infantil. Além de permitir lidar com suas emoções, equilibrar seu mundo cultural na sociedade, construir sua individualidade, ressaltar a sua personalidade, ajudar na memória, atenção, concentração, faz a criança elaborar metas, explicar diferentes estímulos, antecipar resultados, ter diferentes hipóteses e estratégias.

Podemos afirmar então que por meio das atividades lúdicas a criança assimila valores, adquire comportamentos, desenvolve diversas áreas do conhecimento, exercita-se fisicamente e aprimora habilidades motoras. Brincando a criança desenvolve seu senso de companheirismo e jogando com o companheiro, aprende a conviver; participando aprende a aceitar regras.

O lúdico envolve motivação, interesse e satisfação, ativando aspectos referentes às emoções e à afetividade. Os jogos, brinquedos e brincadeiras utilizados como recursos pedagógicos é um objeto dinâmico. A aplicação de brincadeiras e jogos faz estimular, analisar e avaliar aprendizagens específicas dos alunos, o professor por sua vez atuante na etapa da Educação Infantil, vai trabalhar com os aspectos físicos, cognitivos, emocionais e motores, os jogos e brincadeiras significativas possibilitando avaliar os alunos em uma gama de relações no processo de ensino e aprendizagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

O lúdico não pode ser deixado de lado, pois é de fato uma ferramenta pedagógica indispensável para tornar o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil visto que é atrativo e motivador para o desenvolvimento psicossocial e ainda muito viável para estimular o interesse em um processo contínuo de ensino e aprendizagem.

Espera-se com esse estudo contribuir para a construção de novos olhares e novas relações sociais, culturais e ainda promover a ressignificação do olhar para a Educação Infantil, onde o acesso à informação aconteça de forma adequada a esta modalidade de ensino, contribuindo para o desenvolvimento de práticas nas quais o lúdico esteja presente e estimulando o enfrentamento das questões educacionais e sociais na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Belo Horizonte: Cooperativa do Fitness, 2016. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em: 27 jan. 2022.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1994.

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar - novas formas de aprender**. Rio de Janeiro: Artmed, 2002. p. 113-152.

BORBA, Angela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. **Revista Criança do Professor de Educação Infantil**, n. 44, p. 12-14, nov. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf> Acesso em: 03 jan. 2022.

BRUNER, Jerome Seymour. **O jogo na educação**. São Paulo: Cia Ed. Nacional, 1968.

CARVALHO, Ana Maria Almeida et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

COLCHESQUI, Mariana Nassar Costa. A importância do ato de brincar na educação infantil. **Revista Científica Eletrônica da Pedagogia**, v. 25, p. 1-15, 2015.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladis E. (Org). **Educação infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DEZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 432 p.

DIAS, Elaine. A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. **Revista Educação e Linguagem**, v. 7, n. 1, p. 2-15, 2013. Disponível em: <https://psicologado.com/atuacao/psicologiaescolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-nodesenvolvimento-da-infancia>. Acesso em: 03 jan. 2022.

DUPRAT, Maria Carolina. **Ludicidade na Educação Infantil**. São Paulo: Pearson do Brasil, 2014.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A Importância do Brincar na Educação Infantil**. Artigo (Licenciado/Bacharel em Pedagogia) - Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá, PR, 2009. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>. Acesso em: 27 jan. 2022.

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras – um olhar psicopedagógico. **Revista Científica Aprender**, ed. 5, 2011. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>. Acesso em: 27 jan. 2022.

GÓES, M. C. **A formação do indivíduo nas relações sociais**: contribuições teóricas de Lev Vigotski e Pierre Janet. Educação e Sociedade. Campinas: Unicamp, 2008.

IAVORSKI, Joyce; VENDITTI JUNIOR, Rubens. A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola: reflexões sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, abr. 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola.htm>. Acesso em: 20 jan. 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LAMONATO, Maiza. **Investigando geometria**: aprendizagens de professoras da educação infantil. 2007. 245 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

MALAQUIAS, Mainê. Santos; RIBEIRO, Suely. Souza. **A importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento da infância**. [S. l.]: Psicologado, 2013. Disponível em: <https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>. Acesso em: 31 mai. 2018.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades Lúdicas para Educação Infantil**: conceitos, orientações e práticas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MARÍN, Imma; PENÓN, Silvia. Que brinquedo escolher? **Revista Pátio Educação Infantil**, ano I, n. 3, p. 29-31, dez. 2003/mar. 2004.

MOYLES, Janet. A pedagogia do brincar. **Revista Pátio Educação Infantil**, ano VII, n. 21, nov./dez. 2009.

OLIVEIRA, Marta Kohl; REGO, Teresa Cristina. Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org). **Afetividade na escola**. São Paulo: Summus, 2003. p. 13-34.

OLIVEIRA, Vera Barros de (Org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo da Criança**. Rio de Janeiro: Zahar. 1988.

PIAGET, Jean. **A Epistemologia Genética**. Tradução: Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971. 110 p.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A Ludicidade na Educação**: uma atitude pedagógica. Curitiba: Intersaberes, 2011.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O LÚDICO COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E METODOLÓGICO NO DESENVOLVIMENTO
DA CRIANÇA E NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Ronualdo Marques, Diego Andrade de Jesus Lelis

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e infância**: um guia para pais e educadores em creche. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Alma. Helena. Alves da. O poder de um avental. *In*: ROSSETTI-FERREIRA, M. C. *et al.* (Org.). **Os fazeres na Educação Infantil**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 102-105.

SILVA, Ana. Paula. Lucena. Cardoso. **O lúdico na educação infantil**: concepções e práticas dos professores na rede municipal de Campo Grande – MS. 2006. Dissertação (Mestrado) - UCDB, Campo Grande, MS, 2006.

VELASCO, Casilda Gonçalves. **Brincar, o despertar psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

VIGOTSKY, Levi Semyonovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 2. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 1988. 168p.

VYGOTSKY, Levi Semyonovich; LEONTIEV, Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Edusp, 2002.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar**: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação. Londrina: O autor, 2005.